

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, presença do Senhor. Cremos que em Jesus se cumpre para nós a promessa de Deus cantada por Maria: ele enche de bens os famintos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te bendizemos, ó Deus, por Maria elevada à glória do céu, manifestas teu rosto materno consolando o teu povo na esperança de um mundo novo.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Por esta presença viva do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – Disse o anjo a Maria: “Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Deus de bondade, bendito sejas pela palavra e pela comunhão que nos deste nesta festa da páscoa de Maria. Fortalece nossos passos vacilantes e completa em nós o que teu amor começou. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

EM MARIA, A PLENITUDE DA REDENÇÃO

A Assunção de Maria manifesta, na plenitude da fé da Igreja, o destino último da criatura redimida por Cristo. Aquela que se entregou totalmente à vontade de Deus participa, em corpo e alma, da vitória pascal do Senhor. Nela, a graça atinge sua realização mais perfeita,

revelando o que a Igreja inteira espera: a comunhão plena com Deus na glória. A Assunção não é privilégio isolado, mas sinal escatológico daquilo que Deus realiza em todos os que perseveram na fé, tornando Maria ícone da humanidade plenamente redimida.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ez 24,15-24; Cânt.: Dt 32,18-19.20.21; Mt 19,16-22. 3ª-f.: Ez 28,1-10; Cânt.: Dt 32,26-27ab.27cd.28.30.35cd-36ab; Mt 19,23-30. 4ª-f.: Ez 34, 1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16a. 5ª-f.: Ez 36,23-28; Sl 50(51); Mt 22,1-14. 6ª-f.: Ez 37,1-14; Sl 106(107); Mt 22,34-40. **Sábado:** Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38. **Domingo:** 21º Domingo do Tempo Comum – Is 22,19-23; Sl 137(138); Rm 11,33-36; Mt 16,13-20 (Confissão de Pedro).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Curso Superior de
**TECNOLOGIA
EM FORMAÇÃO
TEOLÓGICA
PASTORAL**



INSCREVA-SE



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade da Assunção da Bem-aventurada
Virgem Maria – Ano A

16 de agosto de 2026 – Ano XLIII – Nº 2470

MARIA, SINAL DA NOVA HUMANIDADE



RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 51, faixa 38)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita a seu povo, / falou e cumpriu. / A minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos, hoje, as maravilhas que Deus realizou na vida de Maria. Ela acolheu o projeto do Pai e, com isto, ensina-nos a ser servos e servas de Deus. Na semana dedicada à oração pelas vocações para a vida consagrada, entreguemo-nos devotamente à graça de estarmos aqui reunidos, em celebração, e confiemos ao Senhor a esperança do nosso coração.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, faixa 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Palavra de Deus nos revelará a vitória do Senhor sobre o mal e a morte, e

nos apresentará Maria como modelo de fé e fidelidade. Que, atentos, acolhamos esta Palavra e renovemos nosso compromisso de cuidar da vida e da nossa casa comum. Com o coração aberto, ouçamos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19a;12,1.3-6a.10ab) – ^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.

^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse.

⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar.

^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 38)

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

^{10b}As filhas de reis vêm ao vosso encontro, “e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / ^{12b}Que o Rei se encante com vossa beleza! / ^bPrestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹⁶Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-27a) – Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada. Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força.

²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / 12.10 – vol. III, p. 39)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos. / Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,39-56) – Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumpriu Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam.

⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – A Virgem Maria, mãe do Salvador, assunta ao céu, intercede por nós e por toda a humanidade. Rezemos confiantes.

1. Mãe da santa Igreja...

T – Rogai por nós.

2. Auxílio dos cristãos,

3. Socorro dos aflitos,

4. Consolo dos doentes,

5. Protetora dos pais e mães de família,

6. Modelo das virgens consagradas,

7. Inspiradora de religiosas e religiosos,

8. Servidora do Pai,

9. Esposa do Espírito,

10. Mãe do Salvador,

11. Senhora Aparecida,

P – Acolhei, Senhor, por intercessão, da Virgem Maria, as intenções do nosso coração. Fortalecei os que se dedicam à construção do vosso reino entre nós, como perene testemunho da vivência dos conselhos evangélicos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração pelas vocações:

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(26º Curso: 09.03, p. 19, faixa 17)

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé!

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus / é fazer a oferta do próprio coração.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Suba até vós, Senhor, a oferenda de vossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Assunção de Nossa Senhora)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisteses que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida.

Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) alegres a uma só vos:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes

proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.***

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N.

e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10, p. 58, faixa 42)

O Senhor fez em mim maravilhas, / Santo é o seu nome. (bis)

1. A minh’alma engrandece ao Senhor, / e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva, / doravante toda a terra cantará os meus louvores.

2. Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, / dispersa os soberbos.

3. Abate os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada.

4. Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor. / E a promessa que fez a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 113, faixa 63)

Eis aqui tua serva, / eis aqui tua serva! / Que em mim se faça, / que em mim se faça / a tua Palavra!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concede-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à Glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu filho, faz que todo o teu povo passe das sombras da morte à claridade da tua luz. Dá-nos tua força para vencer a humilhação de uma vida sem sentido e esperar sempre em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA